



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA- DG  
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O EXERCÍCIO DA  
DOCÊNCIA: ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR  
CARDOSO- ALAGOA NOVA-PB**

**CARLA DAIANE FELIX DOS REIS**

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

**CARLA DAIANE FELIX DOS REIS**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O EXERCÍCIO DA  
DOCÊNCIA: ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR  
CARDOSO- ALAGOA NOVA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

**Orientador:** Prof. Dr. Joana Darc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE  
2018**

R375i Reis, Carla Daiane Felix dos.  
A importância do estágio supervisionado para o exercício da docência [manuscrito]: Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Cardoso - Alagoa Nova-PB / Carla Daiane Felix dos Reis. - 2018.  
31 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.  
"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira , Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio profissional. 2. Escola pública. 3. EJA. I. Título  
21. ed. CDD 371.225

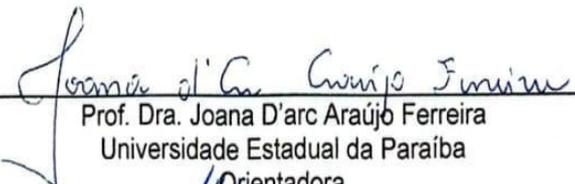
CARLA DAIANE FELIX DOS REIS

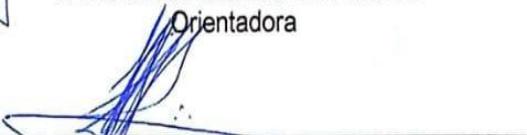
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O EXERCÍCIO  
DA DOCÊNCIA: ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
PROFESSOR CARDOSO- ALAGOA NOVA-PB

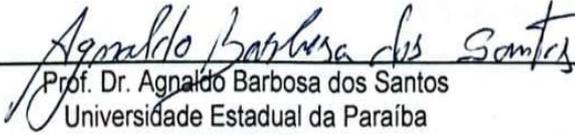
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura em  
Geografia como pré- requisito para obtenção  
do título de Licenciado em Geografia pela  
Universidade Estadual da Paraíba, sob  
orientação da Professora Dra. Joana D'arc  
Araújo Ferreira.

Aprovada em: 03/12/2018

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira  
Universidade Estadual da Paraíba  
Orientadora

  
Prof. Ms. Hélio de Oliveira Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba  
Examinador

  
Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos  
Universidade Estadual da Paraíba  
Examinador

**A Deus, minha inspiração e  
maior amor, dedico. Apenas a  
Ele toda honra e toda Glória.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar o dom de perseverar até o fim, por ter me concedido a graça de terminar esta graduação e por colocar pessoas especiais ao decorrer desse processo.

A meus queridos pais, Ediana Felix dos Reis e Martinho Bento dos Reis, por me auxiliar em todos os momentos, por me incentivar a estudar desde pequena e lutar pela minha educação, por todo esforço e suor para me ofertarem tudo que precisei ao decorrer do curso, e da vida.

O meu amado esposo Thiago Costa da Silva, por me incentivar, e não me deixar desistir nunca, mesmo com todas as dificuldades.

Agradeço em especial a minha doce avó, Antônia Ernestina do Nascimento que é minha inspiração de força, determinação e amor.

A minhas irmãs adoráveis, Carla Viviane dos Reis, Carla Juliana dos Reis, Marianne Felix dos Reis, e minha prima/irmã Rafaela Melo do Nascimento, por me escutar e dar conselhos, além de acreditar em mim quando mais queria desistir.

Agradeço a todos os meus professores, desde o maternal, que contribuíram direta ou indiretamente com a minha formação. Especialmente a minha orientadora Joana D'arc, que me acolheu com todo amor, ouviu e abraçou minha causa, me ensinando e sendo uma professora fascinante, exemplo de profissional.

A todos os meus colegas de turma, que me ajudaram demais, especialmente Jessica Ferreira, por estar sempre ao meu lado disposta a ajudar.

Agradeço de coração a todos, muito obrigado por me trazerem até aqui, fazendo de mim um ser humano e profissional cada dia melhor.

“Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem a serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender. ”

Augusto Cury

## RESUMO

O presente trabalho é referente ao Estágio Supervisionado II, vivenciado no ano de 2017, como requisito obrigatório do curso de licenciatura em Geografia, realizado numa escola pública na cidade de Alagoa Nova-PB. Objetiva-se vivenciar as práticas estudadas em sala de aula, e executá-las. Sendo o Estágio uma experiência primordial na vida de um graduando, pois é nele que avaliamos qual profissional desejamos ser, e se realmente queremos lecionar. Como metodologia aplicou-se questionários com diagnósticos quali-quantitativos e buscou-se uma varredura em referências bibliográficas. A convivência com os alunos nos faz refletir sobre o importante papel que o professor tem na vida do mesmo, e que é necessário criarmos uma metodologia diferenciada em cada turma, pois, se refletem realidades diferentes mesmo quando são referentes à mesma série. Na realidade EJA, nos deparamos com uma vivência bastante complexa por se tratar de alunos que vão à escola cansados do seu dia de trabalho, e que estão na instituição com algum objetivo, sendo compromisso do docente ficar atento às necessidades e realidade dos educandos, lançando projetos e atividades que sejam eficientes e educativas de acordo com o meio em que estão inseridos, sabendo que essa influência em sua capacidade de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Estágio, Profissional, Alunos, Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

The present work is related to Supervised Internship II, experienced in 2017, as a compulsory requirement of the degree course in Geography, held in a public school in the city of Alagoa Nova -PB. The objective is to experience the practices studied in the classroom, and to execute them. Being the Internship is a primary experience in the life of a graduate, because it is in him that we evaluate what professional we want to be, and if we really want to teach. As a methodology, questionnaires with qualitative-quantitative diagnoses were applied and a search was made for bibliographic references. The coexistence with the students makes us reflect on the important role that the teacher has in the life of the same, and that it is necessary to create a differentiated methodology in each class because they are reflected in different realities even when they refer to the same series. In reality EJA, we have a very complex experience because it is students who go to school tired of their work day, and who are in the institution with some objective, and it is the teacher's commitment to be attentive to the needs and realities of the student, launching projects and activities that are efficient and educational according to the environment in which they are inserted, knowing that this influence in their learning capacity.

**Keywords:** Geography, Internship, Professional, Experience, Learning

## INDÍCE DE FIGURAS

Figura 1-Mapa de Localização da Escola.....	15
Figura 2- Gráfico de Aspectos físicos da escola.....	17
Figura 3-Rampa acessível.....	17
Figura 4-Sala de Aula.....	17
Figura 5-Frente da Escola.....	18
Figura 6-Sala AEE.....	18
Figura 7-Gráfico de análise de alunos que gostam de geografia.....	21

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. GEOGRAFIA, CIÊNCIA DA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA.....</b>	<b>12</b>
2.1 CIÊNCIA DA SOCIEDADE.....	12
2.2. EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA.....	13
<b>3. EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SI.....</b>	<b>15</b>
3.1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	15
3.2 O ESTÁGIO EM SI.....	19
<b>4.CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar um relato de experiência a partir da vivência do Estágio Supervisionado II, ministrado pela professora Maria Juliana Leopoldino Vilar, no 9º ano de 2017, na cidade de Alagoa Nova, PB, modalidade EJA. Foram ministradas 16 aulas ao todo, sendo 08 aulas em duas turmas de sexto ano EJA (Ciclo IVA e IVB) e 08 aulas em duas turmas de oitavo ano EJA (Ciclo VA e VB).

Com a nítida importância do Estágio na Formação dos alunos da licenciatura em geografia, não se podendo negar que a teoria é de tão quanta relevância como a prática sendo que esta é primordial para se formar um professor de alta categoria, capaz de lidar com uma turma de qualquer nível, levando para os seus alunos um ensino de qualidade e de ótimo aproveitamento na aprendizagem.

Sendo uma das experiências mais ricas e proveitosas que um graduando em formação pode ter com sua futura profissão, tanto, que nos faz analisar o lado prático da profissão e o público-alvo. Avaliar algumas das principais dificuldades que o professor enfrenta para conseguir lecionar de forma que se possa ser realmente um educador e não apenas um bom profissional.

Ao decorrer dos estágios vivenciar que um bom aprendizado é resultado do ensino, estrutura, e vida em comunidade de uma escola, além dos reflexos das vivências cotidianas dos alunos em casa. A relação de proximidade com os alunos que os estágios nos oferecem faz-nos repensar e encarar a realidade e ver a verdadeira situação da escola pública, além de nos estimular a vontade de mudar ou melhorar a educação escolar.

Na modalidade EJA a responsabilidade é ainda maior, pois o professor tem o compromisso de ajudar seus alunos o máximo que puder, incentivando-os e procurando métodos cada vez mais eficazes na aprendizagem para orientá-los na entrada de uma universidade, a qual fará parte do futuro de cada um.

O estágio nos permite experimentar de diferentes realidades, que podem ser encontradas na prática e suas experiências nos coloca em uma posição de

compreender todo esse meio, como também interfere e nos despertam para as possibilidades da nossa futura profissão proporcionando novos conhecimentos entre as mais diversas situações possíveis onde o professor pode aprender atuando.

## **2. GEOGRAFIA, CIÊNCIA DA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA.**

O estágio Supervisionado como um exercício da docência é de primordial importância na formação de qualquer profissional, seja na área de educação ou saúde, quando se coloca em prática a teoria vivida em sala de aula, o aluno passa a ter uma visão diferenciada sobre a profissão a qual irá exercer, criando suas próprias experiências e ampliando sua metodologia. Na Geografia não é diferente, por se referir a uma ciência atual, que requer do profissional conhecimento e experiência no campo de trabalho, para que possa passar há seus alunos confiança e conhecimentos enriquecedores.

### **2.1. Ciência da Sociedade**

A Geografia teve sua evolução a partir do século XIX, com a contribuição de vários estudiosos, tais como, Humboldt e Ritter (considerados pais da geografia), por serem os precursores dessa ciência. Sendo que por muito tempo a Geografia era conhecida como uma ciência que estuda a superfície da Terra, como se apenas essa descrição fosse suficiente para esclarecer essa ciência tão rica e complexa.

Com isso, foram criados paradigmas, a fim de caracterizar a geografia assim como o Determinismo Ambiental (o homem é produto do meio), o Possibilismo (a natureza fornece possibilidades para ser modificada pelo homem), o Método Regional, a Nova Geografia e a Geografia Crítica, cada uma com suas características e particularidades a respeito da Geografia. Segundo Manuel Correia de Andrade (1987, p.16).

A geografia pode ser definida como a “ciência que estuda as relações entre a sociedade e a natureza”, ou melhor, a forma como a sociedade organiza o espaço terrestre, visando melhor explorar e dispor dos recursos da natureza.

Sendo assim, a geografia é uma ciência que vai além de uma definição, sendo necessário que por vezes, o geógrafo tenha uma visão de outras ciências que estudam a sociedade, estabelecendo estudos entre a sociedade e o meio. Pois, por ser uma área abrangente que tem como campo de estudo o espaço, possui uma interdisciplinaridade e por isso ela possui várias subáreas, como a geomorfologia (Geografia e Geologia), Hidrogeografia (Geografia e Hidrologia), Climatologia

(Geografia e Meteorologia) entre outros ramos da Geografia. Ainda de acordo com Manuel Correia de Andrade (1987, p.17).

Como a geografia é uma ciência que tem relacionamento com uma série de ciências afins, é natural que entre ela e as outras ciências se desenvolvam áreas de conhecimento intermediário, ora como ramos do conhecimento geográfico, ora como ramos do conhecimento de outras ciências que se tornaram ou tende a tornar-se novas ciências a serem pragmaticamente catalogadas.

Mesmo tendo sua consolidação durante o século XIX, a geografia já estava presente no cotidiano da população desde os tempos antigos, durante toda a história do ser humano e sua descoberta do fogo, e evolução, à medida que o ser humano evolui podemos dizer que a geografia também foi se moldando de acordo com as necessidades do homem. E continua a ser moldada por se tratar de uma ciência moderna que se atualiza a cada dia.

## **2.2. Exercício da Docência**

Além de ajudar na formação dos futuros profissionais, o estágio também auxilia para que o estagiário alimente em si o gosto pela pesquisa, por procurar buscar questões que ajudem a entender o funcionamento da escola, e se familiarizar com o possível ambiente de trabalho, sabendo que a prática auxilia na formação das práticas metodológicas do futuro profissional. Para Pimenta e Lima (2012, p.35).

O exercício de qualquer profissão é prático no sentido de que se trata de aprender a fazer "algo" ou "ação". A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação será a partir da observação, imitação, reprodução e às vezes, reelaboração dos modelos existentes na prática consagrados como "bons".

Durante todo o processo acadêmico, vemos a teoria de nossa profissão e compreendemos que quando ficamos atentos apenas a essa, gera em nós certa distância da realidade, quando estivermos diante de problemas acadêmicos dentro do âmbito de trabalho não seremos capazes de resolver sem que antes tenhamos adquirido experiências, que só serão adquiridas com a prática. Segundo Pimenta e Lima (2012, p.39)

A perspectiva técnica no estágio gera um distanciamento da vida e do trabalho concreto que ocorre nas escolas, uma vez que as disciplinas que compõem os cursos de formação não estabelecem os nexos entre os conteúdos (teorias?) Que

desenvolvem e a realidade nas quais o ensino ocorre.

Sendo notório que para se formar um bom profissional é necessário que, a teoria e a prática caminhem juntas, não podendo separá-las, pois na teoria aprende-se técnicas metodológicas, já na prática colocaremos em exercício tudo que foi abordado na academia, obtendo experiências e conhecimentos enriquecedores e metodologias de acordo com as vivências.

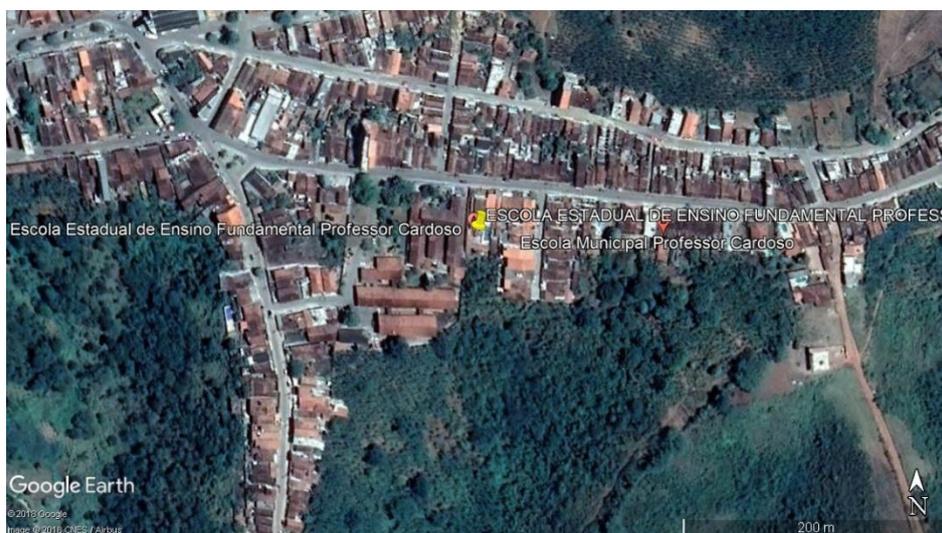
### 3. EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SI

É preciso compreender que antes de iniciar qualquer estágio, é necessário observar o ambiente e a situação escolar dos alunos, levando em consideração o meio a qual a instituição está inserida, para se obter um melhor resultado, sabendo que existem diferentes realidades sociais em um lugar. É importante ter uma boa relação com o professor titular, por este, ter o perfil de cada turma, além de dar continuidade ao trabalho que o professor titular já iniciou em sala de aula com o cuidado de não interferir na grade curricular da escola.

#### 3.1. Caracterização da Escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Cardoso, está situada na cidade de Alagoa Nova-PB, localizada no Brejo Paraibano a 99 km da capital do estado João Pessoa, sendo elevada à categoria de Cidade por meio da Lei Provincial nº101350, quando deixou de ser subordinada a Campina Grande-PB, com sua população estimada em 19.686, habitantes distribuídas em uma área de 122 km<sup>2</sup>. Tendo como limites municipais as cidades de Areia, Alagoa Grande, Matinhas, e São Sebastião de Lagoa de Roça. Vejamos a localização da escola:

Figura 1- Localização da escola



Fonte: Imagem extraída do Software Google Earth, em 18 de outubro de 2018.

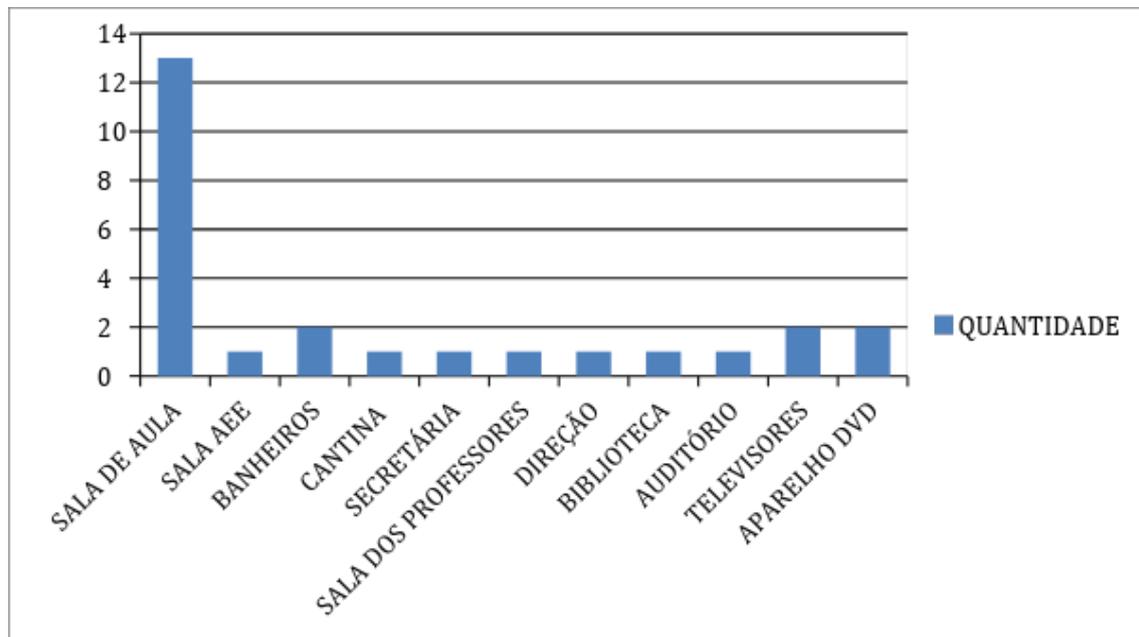
Como podemos observar na figura 1 escola, está localizada na Avenida São Sebastião, nº 266, no centro de Alagoa Nova-PB, onde funciona desde 1945, quando foi fundada por uma realização conjunta dos Governos do Brasil e Estados Unidos da América do Norte. Através do convênio entre o Estado da Paraíba, SUDENE e o USAID dentro do programa aliança para o progresso. Atualmente a Escola Professor Cardoso tem como gestora a Sra. Ana Verônica Pereira Sales. A escola atende aproximadamente novecentos alunos desta comunidade, e funciona durante os três turnos letivos, nas modalidades de Ensino Fundamental Regular e Educação de Jovens e Adultos. A Escola é composta por um corpo docente de 36 professores de 9 disciplinas e mais 21 funcionários, entre direção, técnicos administrativos e o pessoal de apoio.

Possui vários Projetos e Programas que integram alunos de todas Classes sociais B e C. O Programa Mais Educação, e o PROERD, curso desenvolvido em parceria com a Polícia Militar da Paraíba, são alguns dos projetos adotados pela instituição. A Escola tem a missão de "Formar cidadãos críticos e aptos a viver em sociedade, respeitando os direitos individuais e coletivos o meio ambiente e promovendo a paz.

Uma equipe de profissionais excelentes, que atende a população acadêmica com toda educação e respeito, se trata de uma escola muito organizada, na qual se utiliza de métodos educativos de grande notabilidade, levando em consideração que recebe inúmeros alunos tanto da zona rural quanto da urbana, e desde de crianças sem muitas condições financeiras àquelas que com melhores condições.

É nítida a preocupação em que a gestão tem de manter a escola limpa, e bem conservada, porém, ressaltando ainda a falta de muitos equipamentos que ajudariam a melhorar ainda mais o desempenho e o bom nome da Escola, gráfico a seguir, pode-se observar alguns aspectos físicos da escola, seguido de imagens da mesma, mostrando sua conservação.

Figura 2- Aspectos físicos da escola



Fonte: REIS, Carla Daiane Felix dos. Pesquisa de campo, 2018.

Figura 3- Rampa Acessível



Fonte: REIS, Carla Daiane Felix dos Reis, Arquivo pessoal, 2018.

Figura 4- Sala de aula



Fonte: REIS, Carla Daiane Felix dos, Arquivo pessoal, 2018.

Figura 5- Frente da escola



Fonte: REIS, Carla Daiane Felix dos, Arquivo pessoal, 2018.

Figura 6- Sala do AEE



Fonte: REIS, Carla Daiane Felix dos, Arquivo pessoal, 2018.

Durante as visitas a escola, é perceptível que a biblioteca é pouco utilizada, ficando na maioria das vezes trancada, quase não tem livros e materiais didáticos para se trabalhar, o espaço é muito pequeno não tem mesas e só uma cadeira. Sendo inviável o trabalho do professor ao utilizar a biblioteca com os alunos, por ser um ambiente no qual eles não podem ficar à vontade, além de não ser confortável, tem poucos materiais. Nas prateleiras encontra-se dois atlas, um mapa que estava exposto na parede e livros de geografia de anos anteriores.

### 3.2 O Estágio em Si

Tendo em vista que EJA é um programa do governo que visa oferecer o Ensino Fundamental e Médio para pessoas que já passaram da idade escolar e que não tiveram oportunidade de estudar. Na prática do Estágio Supervisionado II, pode-se vivenciar dia após dia a verdadeira realidade do EJA.

Muitos alunos do 6º ano tinham idades variantes entre 15 há 47 anos, tendo matriculados mais de 20 alunos em cada turma, apenas 12 alunos do ciclo IVB são frequentes, enquanto quase a metade da turma é desistente ou simplesmente aparece às vezes, o mesmo ocorre com o ciclo IVA ao todo apenas 11 alunos frequentam as aulas.

Uma das maiores dificuldades encontradas foi justamente a idade, pois enquanto uns estavam ali com um objetivo, outros não levavam os estudos a sério, a grande maioria trabalha o que dificultou bastante as aprendizagens, pois, chegavam em sala muitas vezes cansados. Ter que prender a atenção deles foi como um desafio, cada dia mais difícil. Mas mesmo assim, considero que o Estágio foi tranquilo e bastante proveitoso.

➤ **CICLO IVA E IVB**

1º dia de Estágio: Após a apresentação, foi realizado um estudo do tema Espaço Geográfico e Espaço Natural, usando dinâmica com imagens;

2º dia: Foi realizado uma revisão contextualizando o assunto, e dando continuidade ao conteúdo introduzindo Paisagem e Lugar;

3º dia: Foi trabalhado juntamente com os alunos um exercício de fixação de aprendizagem.

4º dia: Após a entrega das atividades, foi realizado um questionário no qual juntamente com os alunos foi respondido, para entender um pouco mais sobre a realidade de cada um;

➤ **CICLO VA E VB.**

1º dia de estágio apliquei o conteúdo: Brasil de país agrário a país Industrial;

Abordei o tema sobre a Industrialização no Brasil; explicando sua evolução durante os anos.

2º dia de estágio foi dada a continuação do assunto abordado na aula anterior, “ Brasil de país agrário a país industrial com explicação do exercício para fixação em sala.

3º Dia Apliquei um assunto novo, ” Crescimento e modernização da economia “, procurei interagir com os alunos, explicando e dando exemplos dos tempos passados para o dia de hoje, afim deles absorverem o conteúdo e apliquei um exercício de fixação de aprendizagem dos conteúdos abordados para fazerem em casa;

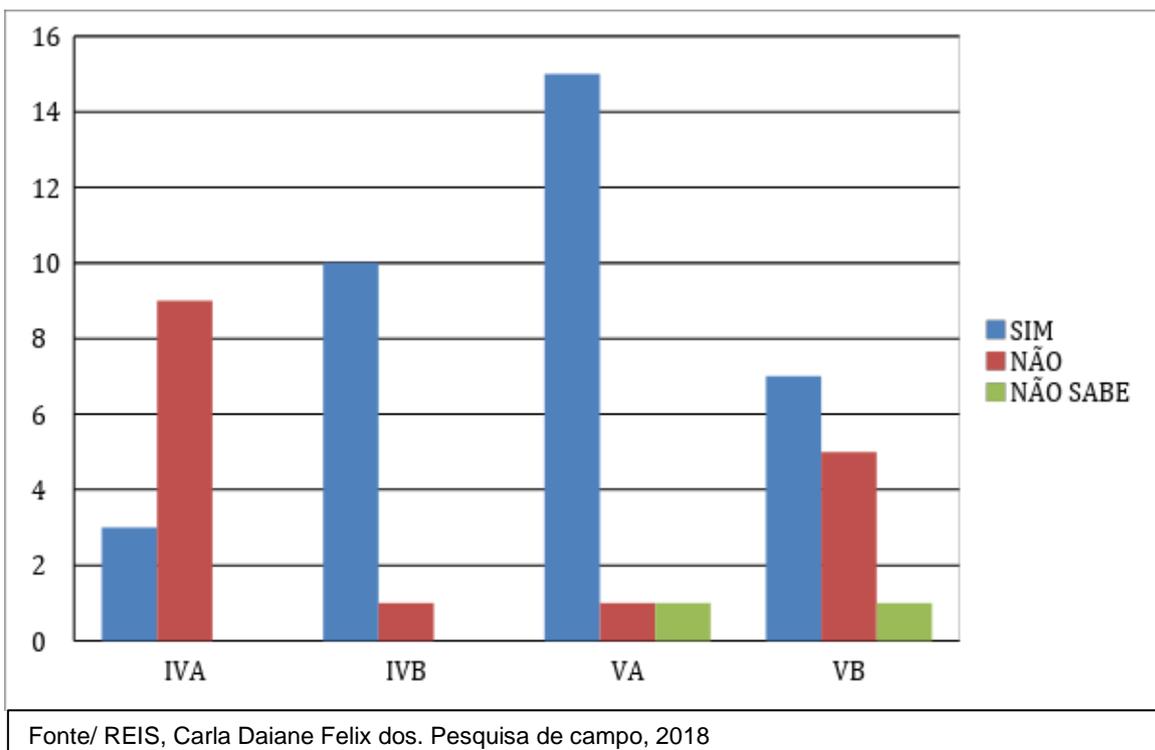
4º dia (último dia de estágio) despedida da turma e questionário pessoal;

No ciclo VA e VB os alunos tinham faixa etária de 17 a 36 anos, a maioria trabalhava durante o dia, muitos eram desistentes e outros repetentes por isso estudavam a noite. Muitos só tinham interesse em concluir os estudos para receber o Certificado, não tinham muito interesse nas aulas e não gostavam de copiar, e ler. No

geral os alunos gostavam da disciplina, pois, consideravam uma disciplina fácil e gostavam principalmente quando a professora trazia documentários e assuntos relacionados com o ambiente em que convivem. Gostavam das aulas diferentes, quando traziam alguma imagem, mapas e filmes.

Foi realizado com as turmas um questionário, contendo cinco questões pessoais, no qual os alunos deveriam responder se gostavam ou não da disciplina de Geografia, o porquê, e o que achava mais interessante durante as aulas, por meio do gráfico a seguir podemos identificar que mesmo sendo turmas similares, cada um reage de maneira diferente aos conteúdos propostos, sendo perceptível que a estratégia de ensino deve ser elaborada de acordo com o perfil de cada turma, possibilitando um maior rendimento e entretenimento do educando com a geografia.

Figura 7- Gráfico de análise de alunos que gostam da disciplina de geografia.



#### 4.CONCLUSÃO

A experiência de vivenciar o Estágio Supervisionado em Geografia II, em EJA, foi muito enriquecedora, vê-se em sala de aula ministrando e não mais apenas observando, é uma das experiências mais ricas que podemos imaginar estar ali passando e recebendo conhecimento não tem preço.

Aprendemos que realmente um professor aprende com seus alunos e ver a força de vontade que alguns desses têm para continuar a estudar é muito admirável. Leva-nos a vivenciar na pele, algumas das principais dificuldades que o professor enfrenta para conseguir ensinar a seus alunos, pois muitos estão ali apenas por estar e muitas vezes é esse mesmo aluno que atrapalha o andamento das aulas. Além de ser necessária em cada turma uma estratégia de ensino diferenciada.

Percebemos também, que muitas vezes a falta de estrutura escolar e de equipamentos que estejam em boas condições limita o professor, que gostaria de ampliar e diversificar sua metodologia.

Viver esse estágio próximo aos alunos nos faz repensar e encarar a realidade, ver a verdadeira situação da escola pública. O estágio para foi o momento de pensar na nossa carreira pedagógica, onde podemos afirmar que aprendemos e ensinamos ao mesmo tempo, sendo uma experiência extremamente válida, pois compreendemos que o processo de ensino aprendizagem exige envolvimento, discussões, reflexões, saber ouvir, respeitar as vivências e contribuições do aluno. O estágio contribui para nossa formação, pois ser professor é pensar e repensar sua prática constantemente.

Sendo uma das experiências mais ricas e proveitosas que um graduando em formação pode ter com sua futura profissão, tanto que nos faz analisar o lado prático de nossa profissão e o público alvo. Avalia alguns problemas que o professor enfrenta para conseguir lecionar de forma que possa ser realmente um educador e não apenas um bom profissional.

Alguns profissionais da educação bem como vários alunos dos cursos de licenciatura não costumam considerar o estágio como campo de conhecimento, entendem que se trata apenas de uma atividade prática instrumental o que impede que haja uma maior interação entre os cursos de formação e o campo social (escolas),

local em que se desenvolvem as práticas educativas. No entanto, é importante frisar que o estágio também é uma atividade de pesquisa em que o pesquisador (estagiário) usará as suas experiências de campo para análise em conjunto com os professores graduados e os professores regentes que se beneficiarão com as novas metodologias experimentadas.

Foi a partir do componente curricular Estágio Supervisionado em Geografia, que tive a oportunidade da aproximação do acadêmico com a realidade escolar. Realidade esta, alcançada com a execução do estágio supervisionado, que deu embasamento e conhecimento da real situação do exercício em sala de aula, e das suas especificidades em todo âmbito escolar.

Entre os grandes dilemas encontrados posso ressaltar que os maiores problemas vivenciado foi a grande desmotivação dos próprios alunos em sala de aula. No entanto, essas não são barreiras intransponíveis, e muitas dificuldades podem ser solucionadas pelo próprio docente. É necessário principalmente em relação aos alunos, por exemplo, adotar metodologias que estimulem a criatividade deles e os motive a trabalhar os conteúdos de forma que contribuam na construção do conhecimento. E mesmo sentindo dificuldades em conhecer as construções prévias dos alunos, existem instrumentos que podem auxiliar nas ações que se pretende adotar em sala de aula, entre eles podemos citar o plano de aula que através do mesmo pode-se ter uma avaliação quanto ao rendimento do aluno em relação aos conteúdos trabalhados, as habilidades que foram construídas, valores desenvolvidos, entre outros.

Por fim, esta vivência se encerrou na certeza que o Estágio é de suma importância para nós acadêmicos visando à formação da identidade profissional através da reflexão, do diálogo e da intervenção.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 27ªed. São Paulo: Cortez, 1993.

ANDRADE, Manuel Correia. **Geografia Ciência da Sociedade: Uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 19ª. impre. São Paulo: Cortez, 1994.

**Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. 3ªed. Brasília: A Secretaria, 2001.

PASSINI, Elza Yasuko. PASSINI, Romão. MALYSTZ, Sandra T. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado: Estágio em parceria universidade-educação básica**. São Paulo: Contexto, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena; revisão técnica José Cerchi Fusari. **Estágio e docência: Estágio: diferentes concepções** – 7ªed. – São Paulo: Cortez, 2012.

><http://earth.google.com/>,2018<

**APÊNDICE A– EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO DESENVOLVIDA**

Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Cardoso

Alagoa Nova PB

Professora: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Turma: 6º \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

Aluna (o): \_\_\_\_\_

**Espaço geográfico:**

O Espaço Geográfico é o resultado do processo de transformação do espaço natural. Ele é composto pelas cidades (meio urbano) e as fazendas e propriedades do campo (meio rural). A Geografia é justamente a ciência que estuda o espaço geográfico.

**Espaço Natural:**

O espaço Natural é aquele que não foi modificado pelo Homem. Apesar de a presença do homem na Terra apresentar um acontecimento muito recente se comparado à idade da Terra, as modificações que ele imprimiu e continua a imprimir ao nosso planeta são enormes e abrange praticamente toda a Terra. A paisagem Natural é aquela que ainda não foi mudada pelo esforço humano como grande parte da floresta Amazônica.

**Lugar:**

O conceito de lugar está relacionado aos espaços que na são familiar e que fazem parte de nosso cotidiano. Quando falamos em lugar, pensamos em referenciais afetivos que desenvolvemos ao longo de nossa vida, que são carregados de emoções e que nos dão a sensação de segurança, de pertencimento, de identidade.

Durante a vida, podemos mudar de lugar várias vezes. Cada mudança exige que passemos por um processo de adaptação, sem, no entanto, perder nossa identidade, que está ligada ao nosso lugar de origem.

Ao recordar passagens de nossa vida, é natural evocar os lugares que fizeram parte dela: a casa onde nascemos à rua onde brincávamos na infância, a primeira cidade para onde viajamos em férias, etc. A princípio, nos familiarizamos com a nossa casa, para mais tarde explorar outros lugares, como a rua onde moramos, o caminho para a escola, para o centro da cidade, para cidades próximas ou mais distantes. Dessa maneira vamos construindo a nossa própria “geografia”.

É através dessa geografia dos lugares, do cotidiano, que começamos a estabelecer relações entre os lugares. Isso significa que o conhecimento geográfico não é exclusivo de geógrafos, cientistas e técnicos de planejamento; ele envolve conhecimentos e impressões que vamos construindo e adquirindo à medida que nos relacionamos com os lugares que compõem o espaço que nos rodeia. Não é difícil observar que, embora os lugares apresentem características próprias que os tornam singulares, eles estão também interligados e se relacionam entre si em diversos níveis (local, regional, nacional, global).

O nosso lugar não é uma realidade isolada. Ele faz parte de um conjunto de lugares, marcados por diferentes aspectos naturais e sociais, que passaram por vários processos históricos e que fazem parte de uma realidade mais ampla.

### **Paisagem**

Se estivermos viajando de avião, a uma altitude não muito elevada, teremos ampla visão da porção do espaço que estamos sobrevoando. Em uma região bastante transformada pela ação humana, poderemos perceber, entre outras coisas, campos cultivados, pastagens, cidades grandes, médias ou pequenas, interligadas por uma rede de rodovias e ferrovias.

O conjunto de elementos que podemos observar nesse voo hipotético e todos os outros arranjos heterogêneos que observamos diariamente fazem parte do que chamamos de paisagem.

A paisagem é o conjunto de forma que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza. Podemos identificar nas paisagens todos os elementos que fazem parte do espaço em interação:

Elementos naturais – relevo, clima, vegetação, rios, oceanos.

Elementos culturais – plantações, cidades, estradas, indústrias e outras realizações da sociedade.

Saber interpretar os processos naturais, sociais e econômicos que moldam as feições de uma paisagem é o verdadeiro objetivo da geografia.

Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Cardoso

Alagoa Nova PB

Professora: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

Aluna (o): \_\_\_\_\_

### Exercícios

- 1) Você vive em um espaço natural ou geográfico? Explique sua resposta.
- 2) Conceitue Espaço Geográfico:
- 3) Conceitue Espaço Natural:
- 4) O Conceito de lugar, para a Geografia, é muito importante. Explique esse conceito e cite ao menos dois exemplos do seu espaço de vivência.

### **Crescimento e modernização da economia**

Conforme dados do IBGE, em 1920 o número de estabelecimentos industriais no Brasil era de 13.336, em 2010, passou a 310 mil unidades.

Apesar desse crescimento expressivo da atividade industrial, a desigualdade social persistiu no país. A distribuição desigual de riquezas foi e ainda é uma marca da sociedade brasileira. Além disso, a industrialização aumentou as desigualdades também entre as regiões brasileiras.

Os anos de 1980 e 1990 foram caracterizados por grandes aumentos dos preços de mercadorias e serviços, inflação elevada e elevação de desemprego. Assim, a situação das camadas mais pobres acabou se agravando. Ocorre que a economia brasileira cresceu e o país se modernizou, mas em um processo dependente do capital e da tecnologia estrangeiras, que não trouxe melhorias significativas para a população mais carente, tanto da cidade quanto do campo.

As grandes e médias cidades brasileiras passaram a conviver ainda com outro problema: o grande número de pessoas em situação de rua, que vivem em viadutos, marquises e calçadas.

### **A modernização da agropecuária**

A industrialização também modernizou o setor primário, com a industrialização de produtos químicos (como pesticidas, fertilizantes, máquinas, irrigação, entre outros).

Grandes grupos empresariais nacionais e estrangeiros passaram a controlar a produção, a comercialização e a industrialização de gêneros agropecuários.

A agropecuária moderna integrou-se ao complexo agroindustrial e ao mercado de consumo interno, contribuindo para ampliar as exportações e gerar divisas ao Brasil.

Os médios e pequenos agricultores encontram bastante dificuldade para modernizarem-se, uma vez que a maior parte dos financiamentos para o setor agropecuário é destinada aos grandes produtores.

### **Agricultura familiar**

A agricultura familiar é responsável pela maior parte da produção dos alimentos consumidos pelos brasileiros. No Brasil, existem atualmente mais de 4 milhões de estabelecimentos de Agricultura familiar.

Aluno (a):

Professora:

Turno:

Série:

Turma:

Exercício

- 1) Quais foram as consequências da modernização da economia no Brasil?
- 2) O que aconteceu na década de 80 e 90?
- 3) Fale sobre a industrialização da agropecuária
- 4) Faça uma pesquisa em casa e descreva o que você entende por Agricultura Familiar .